

Perdoar pai e mãe

Evaristo E. de Miranda

01/01/1997

Falar dos envelopes e do chamado de Deus a diferenciação, a personificação

É o que ocorre na história de Abraão (GN 12:1). Deus o chama dizendo literalmente em hebreu: "Vai para você, da tua terra, do teu nascimento da casa de teu pai, para a terra que eu te farei ver" (GN 12:1), conforme sinaliza Marie Balmory no livro "Le sacrifice interdit". As traduções apresentam um texto diferente: "Vai-te de tua terra, do meio de teus parentes e da casa de teu pai, e vai para a terra que eu te mostrarei." Segundo Rachi o chamado "Lekh lekha", em hebreu, significa "Vai para você" ou mais exatamente "Vai na direção de você", para o teu bem, para a tua felicidade. Esse significado está completamente desaparecido nas traduções gregas e latinas. E essa busca de si não está colocada para Abraão como um caminho de introspecção, mas como uma busca de um sujeito atuante e falante.

Para o sentido tradicionalmente atribuído ao chamado divino, trata-se de uma mudança de significado muito grande. Deus chama Abraão para que ele parta em busca dele mesmo. A mesma expressão aparece duas vezes no Cântico dos Cânticos, no feminino (capítulo 2: 10 e 13). Mais uma vez as traduções traem o significado ao apresentar o amado dizendo: "Levante-se, minha amada, formosa minha, venha a mim!". A outra tradução possível seria "Levanta-te para você, minha amada, formosa minha, e v para você". Como sinaliza André Chouraqui, na obra "L'Univers de la Bible", essa palavra de um amante para a mulher amada, inverte radicalmente a direção do chamado do outro. Diz Chouraqui: "Os tradutores que entendem "Vem então... vem!" traem o movimento mais profundo e mais significativo do poema. O chamado é o mesmo que foi endereçado a Abraão: Lekh lekha (GN 12) "V para você, longe da tua terra, da casa do teu pai..." É a uma partida que a amante é convidada, num verdadeiro ato de amor não possessivo. O amante não lhe diz de vir a ele, mas de partir para ela mesma". Encontra-se de novo, aqui, a sutil mas imensa diferença entre o "eu te amo porque você é meu" e o "eu te amo porque você é seu".

Durante séculos traduziu-se lekh lekha por "Vai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai..." A expressão "Vai para você" possui um duplo sentido: o benefício e o destino. Balmory fez um longo estudo

sobre como esse chamado divino se perdeu na palavra dos que queriam transmitir Deus e foi re-encontrado por aqueles que pensavam que o homem estava doente por causa da religião (Freud, Nietzsche). Um pouco como se o melhor caminho para encontrar Deus fosse o de buscar o próprio homem ao invés de Deus-mesmo.

Esse chamado divino ecoa no coração das pessoas todos os dias: "V para você". V em busca de você mesmo. Deixar seu pai e sua mãe é o mais antigo chamado da Bíblia, quando se toma pela ordem os livros bíblicos (GN 2:24). Obedecer a esse chamado implica em desobedecer aos envelopes, ...s matrizes envolventes. Torna-se filho quem pode se tornar livre de seus pais. Quem pode ir na direção de si mesmo, na busca de um novo nome, numa vida nova, fora do destino que lhe oferecia seu nome, sua família, seu país, seus deuses. Ouvir o chamado divino significa buscar seu lugar, nascer do alto, nascer de novo. Nascer de pais violentos ou ausentes. Nascer de pais demasiadamente presentes ou excessivamente carinhosos. Ser marcado pela tirania de suas palavras ou pela crueldade de seus mutismos e abandonos. Nascer de pais com taras mentais ou biológicas, de alcoólatras ou drogados. E no ir "para si" encontrar sua liberdade. Se tornar um ser extraordinário. Como nos romances de Zola, tantas pessoas de povo vivem essa ventura. Pessoas que, tocadas pela força da Graça, souberam que não estavam sós. Souberam que também haviam nascido de um outro Pai. Eram semente estrelar. De um Pai que no Filho também se fez falta e limite. De um Pai que se encarnou e por isso se limitou, se impôs até uma certa cegueira carnal por amor a nós. O Pai Nosso, o pai-mãe de todos que está no céu.

Superar pai e mãe, e mais ainda, perdoar pai e mãe. Sua confusão é a semente que eles deixaram por terem comido do fruto da árvore. Se somos confundidos por pai e mãe, é também uma sorte enorme a de tê-los. Foram eles que nos deram raízes, talvez por isso quiseram nos armazenar, conservar. Com maus pais, disputa-se. Com bons pais, compete-se. Nos dois casos a ruptura é necessária. Sem pecar. Somente com a separação pode-se, depois, construir uma aliança entre seres distintos e independentes. Não estamos sós e temos outra Paternidade também a nos guiar e inspirar. Ninguém pode ficar preso ...s duras lembranças dos conflitos com seus pais sem pecar. Para se libertar do primeiro envelope maternal, as forças naturais bastam. Para se livrar dos envelopes verbais e imaginários que teceram em torno de nós os pais, os familiares, a sociedade... forças sobrenaturais, simbólicas e espirituais, são necessárias.

É interessante que, na horda primitiva imaginada por Freud, composta de um pai, de suas mulheres e de seus filhos, jamais os filhos deixam o pai,

eles o matam! Os filhos não poderiam partir? Como o Buda, que deixou sua família, suas riquezas e seu destino. Como esses menores de rua que sofrendo violências familiares, sob ameaça de perderem seu ser pessoal, deixam suas casas. Como tantos jovens que tentam entrar numa faculdade longe de sua cidade para começar a construir sua vida fora do envelope familiar. Como tantas crianças abandonadas, migrantes, vítimas de tragédias, refugiados, etc.. que constroem, contra tudo e contra todos, um novo destino. Para se libertar do primeiro envelope maternal, as forças naturais bastam. Para se livrar dos envelopes verbais e imaginários que teceram em torno de nós os pais, os familiares, a sociedade... forças sobrenaturais, simbólicas e espirituais, são necessárias. Com relação a todo envelope fechado neste mundo, comenta Balmory, a grande transgressão é nascer. Talvez a grande culpabilidade tome sua origem, não na transgressão de proibições, mas no abandono da matriz. A tentação de voltar atrás é grande. E ela emerge com força especial quando um dia os filhos também se tornam pais.